



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IF BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM

Edilayne da Silva Almeida ¹

Leiliana Santos de Souza ²

Maria Cleide da Silva ³

Jose Marcone dos Reis Silva ⁴

Juracir Silva Santos ⁵

Email de marcone e titulação de marcone e juracir

RESUMO

O presente trabalho apresenta as experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o acompanhamento das aulas da disciplina de agricultura I da primeira série a turma A, do curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, do IF Baiano - campus Senhor do Bonfim. O programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visa fortalecer a formação inicial de docentes aproximando os futuros profissionais da licenciatura a realidade da educação básica por meio de atividades teóricas e práticas. A participação das bolsistas consistiu em observações e contribuições nas práticas educativas com supervisão do professor regente. O acompanhamento foi realizado entre 9 de maio a 25 de julho, totalizando a carga horária de 27 horas. Foram observadas a interação entre professor e alunos, metodologias aplicadas, bem como a participação dos alunos nas práticas realizadas. Os estudantes realizaram atividades como limpeza da área, construções de canteiros, sementeira, transplantes e manejo das hortaliças. Os resultados apresentaram um desenvolvimento significativo dos alunos, principalmente nas aulas práticas que favoreceram trabalho em equipe, autonomia e o interesse pelo conteúdo. Observou-se maior fixação dos conteúdos teóricos por meio das atividades práticas. A experiência revelou a importância do professor como orientador no processo da aprendizagem, além de ressaltar o papel das aulas práticas como fundamentais na formação técnica. Para os bolsistas a vivência foi essencial para consolidar a identidade docente possibilitando reflexões sobre o planejamento, metodologias e mediação do conhecimento. Conclui-se que o PIBID é um espaço essencial para formação docente, integrando teoria e prática, promovendo protagonismo estudantil e uma formação abrangente e contextualizada.

Palavras-chave: Formação inicial, práticas pedagógicas, experiências, aprendizagem significativa.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, ciências e tecnologia Baiano- campus Senhor do Bonfim, Edilayne.almeida28@outlook.com.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, ciências e tecnologia Baiano- campus Senhor do Bonfim, Leilianasantos1408@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, ciências e tecnologia Baiano- campus Senhor do Bonfim, mariacleidesilva169@gmail.com;

⁴ Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, orientador@email.com;

⁵ Doutor pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, juracisantos@gmail.com.



INTRODUÇÃO

O preparo de educadores para atuarem no ensino é de suma importância para uma educação eficiente e de qualidade. Para isso, é necessário que os meios e as metodologias utilizadas para essa formação garantam que os educandos tenham acesso aos espaços e programas como bolsas de ensino, pesquisa e a extensão contribuindo assim na formação desses educadores e colaborar para uma formação mais enriquecedora de aprendizagens e experiências. De acordo com Holanda e Silva (2013), afirmam a importância de os educadores terem contato direto com os estudantes no ambiente escolar, para assim poderem analisar e encontrar soluções para possível impasse na educação desde o seu início, e a introdução desses programas nas licenciaturas que oferece essas experiências é fundamental, tornando-se profissionais que polícionam seu próprio ato e cientes de seus compromissos. Diante disso, é possível observar a relevância desses programas na formação dos futuros docentes de ensino superior, contribuindo assim para que os profissionais tenham uma formação qualificada.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é um projeto direcionado para a formação de educadores, que visa trazer mais enriquecimento de conhecimentos e aprendizagens para a formação dos futuros docentes. O programa do PIBID é promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizado por discentes do curso de licenciatura em que estejam aptos para participar do projeto e também instituições, coordenadores e supervisores, em que todos os participantes do projeto são auxiliados com bolsas para custear a realização das atividades propostas pelo o programa. Como antes mencionado, pudemos observar que o projeto do PIBID está totalmente relacionado para a formação de professores, que tem como objetivo contribuir para evolução na formação de educadores da educação superior e contribuindo assim na qualidade da educação pública brasileira. Como descrito no documento da Presidência da República que afirma no art. 1º:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (DECRETO Nº 7.219, 2010)

O educador é um profissional de grande importância, pois o mesmo tem a responsabilidade de transmitir conhecimentos e formar indivíduos críticos. E o PIBID surge como uma grande oportunidade no ambiente de formação de professores, é a partir desse





programa que os discentes têm a possibilidade de ter experiência escolar obtendo assim o contato direto com sala de aula. Essa experiência contribui para uma formação de excelência que os orienta para um conhecimento de práticas e metodologia a serem trabalhadas, e também desenvolvimento, inclusão, interação, contribuição e compreensão em sala de aula. É através do PIBID que visualizamos a vivência do ensinar e podemos observar as diversas formas de aprendizagens, e nesse aspecto trazemos metodologias de ensino que possam favorecer para contribuição e inclusão de todos na educação. Segundo Ladelfo, Zucolotto e Ribeiro (2022), através das experiências vivenciadas oferecidas pelo o PIBID, surge-se assim, a chance do progresso profissional e qualificação docente, oferecendo componentes com objetivo de que os discentes refaçam seus pontos de vista referente a figura do ser docente.

A oportunidade que o PIBID proporciona aos bolsistas na realização das atividades do programa tem tamanha contribuição para a formação dos mesmos. Ainda segundo o decreto 7.219/2010, o acompanhamento realizado em sala de aula antecipa a primeira interação dos estudantes de licenciaturas com sala de aula, ocorrendo assim à ligação dos graduandos de Instituições de Ensino Superior (IES) com a educação básica, tornando-se um profissional mais pronto e aperfeiçoado para dedicar-se a um ensino cada vez mais de qualidade na educação brasileira.

A formação inicial de professores demanda a articulação entre fundamentos teóricos e vivência prática, contribuindo na construção da identidade docente e o aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas. Nesse contexto,

A execução do Pibid, por meio do Subprojeto do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias (LCA) do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim contribuirá com a formação de estudantes desde o início do curso, deixando-os mais preparados para o ensino e proporcionando vivências que implicarão na valorização da sua identidade docente. O projeto será desenvolvido em escolas da educação básica com curso técnico na área de ciências agrárias.

Esse convívio antecipado e direto no cenário escolar proporciona ao licenciando uma compreensão ampla e realista da prática docente, favorecendo a interação com diversas abordagens metodologias e estabelecendo práticas de ensino alinhadas às necessidades educacionais contemporâneas. Essa antecipação promove a construção de uma atuação reflexiva, qualificada e engajada com a melhoria da educação, ao mesmo tempo em que fortalece a habilidade de se adaptar diante aos desafios e particularidade do contexto.

É notável o beneficiamento que as contribuições do projeto oferecem aos bolsistas do programa como mencionado os conhecimentos e as aprendizagens atribuídas para sua formação inicial, o que grandiosamente transformam esses estudantes/bolsistas em profissionais mais preparados para o mercado de trabalho e contribuintes para uma educação





eficaz e na construção de sua identidade docente. Além disso, é através do programa que vai fortalecer para quando o discente atuar em sala de aula se sintam com mais segurança na prática seja na atuação profissional no ambiente de trabalho ou cursando as disciplinas obrigatórias dos estágios, sendo as mesmas componentes curriculares do curso, as quais direcionam os discentes para atuarem e terem os primeiros contatos com a educação básica.

Portanto esse relato tem por objetivo apresentar as experiências adquiridas durante o acompanhamento semanal das aulas da disciplina de agricultura I, realizadas em parceria com o professor supervisor e a turma de estudantes, evidenciando as práticas observadas, as metodologias empregadas e as contribuições dessa vivência para a formação docente.

METODOLOGIA

O acompanhamento das aulas foi realizando através de observações das aulas teóricas trabalhadas em sala de aula e as práticas em campo.

O acompanhamento foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Senhor do Bonfim-BA. As observações ocorreram com a turma da primeira série A do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Educação Básica. A turma é formada por 24 alunos do sexo feminino e masculino, sendo a maioria residente na cidade de Senhor do Bonfim (sede e interior) e os demais da cidade de Ponto Novo, que fazem parte do território Piemonte Norte do Itapicuru.

Acompanhou-se as aulas da disciplina de Agricultura I realizado no setor de agricultura da própria Instituição, no horário de 13h15min às 16h15min, realizadas semanalmente às sextas-feiras com duração de dois meses e meio, totalizando assim nove dias de observações.

As aulas foram acompanhadas durante o período de 09 de maio a 25 de julho de 2025, totalizando a carga horária de 27 horas. As aulas eram divididas em duas etapas: O primeiro momento em sala de aula, com explanação dos conteúdos de forma oral, por meio de diálogos, havendo momentos de sanar dúvidas e depois em campo, os quais a turma é dividida em equipes mistas para a realização das atividades práticas como limpeza da área, onde foram construídos canteiros, semeadura e transplantes de hortaliças e os manejos dos canteiros. Sendo assim, os conteúdos trabalhados em sala são assimilados na prática.

Para registro das técnicas pedagógicas, utilizaram-se diário de bolso nos quais foram anotadas as observações sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula, interação entre o professor e alunos, recursos aplicados e métodos das tarefas propostas. Além disso, foram





registrados a participação e envolvimento dos estudantes nas práticas realizadas, e contribuição de suas vivências nas práticas realizadas em campo. Diante disso, foram feitos relatórios como forma de registros dos acompanhamentos semanais, nos quais foram registrados em plataforma digital (Google drive) e publicação semanal no Instagram do PIBID por meio de fotos e descrição das aulas acompanhadas como meio de divulgação do projeto.

Além dessas observações realizadas pelas bolsistas durante o acompanhamento com a turma, também contribuiu-se com as aulas práticas auxiliando em alguns momentos nas construções dos canteiros, sementeira e transplante de hortaliças. Foi realizado também o acompanhamento em grupo, atividade na qual cada bolsista era responsável por realizarem reuniões semanais com os alunos, em que cada grupo era composto por oito estudantes para analisar a interação de alunos-bolsistas e interação aluno-aluno e a verificação do aprendizado trazendo contribuindo nos seus métodos de estudos e atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as observações das aulas teóricas e práticas de agricultura I desenvolvidas com a turma, revelaram desenvolvimento contínuo dos estudantes tal como na aprendizagem técnica e na participação dos aprendizes com os assuntos sugeridos. A vivência permitiu observar um maior aprendizado dos alunos referente aos conteúdos: processo de formação e composição do solo, nutrientes vegetais, tipos de raízes, compostagem, preparo e adubação de canteiros, transplante e colheita de hortaliças. Além das técnicas agrícolas como o manejo das ferramentas utilizadas.

Foi possível observar também um maior envolvimento dos estudantes durante as aulas práticas em relação às aulas teóricas. Visto que durante as aulas praticas são mais ativos e iterativos nas atividades desenvolvidas e com os colegas.

As formações de grupos durante as realizações das atividades práticas favoreceram o trabalho em equipe resultando assim um melhor aprendizado, demonstrando assim, elevação de responsabilidade e autodeterminação, visto que no início das atividades práticas não era possível observar essa interação, nas quais os alunos apresentavam resistência em contribuir com trabalho em equipe e na divisão das funções. Houve também maior atenção dos estudantes nas orientações para realização das atividades. Do mesmo modo foi notado que as práticas mais frequentes incluíram: preparo de solo, compostagem, plantio, transplante, irrigação e colheita.





Os desenvolvimentos das atividades práticas auxiliaram na fixação do conteúdo teórico, como no caso do processo de formação do solo e no uso e benefício da adubação orgânica, mantendo assim uma metodologia enriquecedora atendendo os diferentes tipos de aprendizagens.

Contudo, foi constatado o desafio enfrentado no dia a dia em sala de aula, como por exemplo a dispersão dos estudantes durante as aulas teóricas e práticas o que dificulta a continuidade das mesmas e aproveitamento dos conteúdos.

A experiência possibilitou compreender a atuação do professor como orientador e colaborador no processo de aprendizagem e não somente um transmissor de conteúdos, uma vez que os estudantes são protagonistas de seu aprendizado. Igualmente essa experiência colaborou para a formação docente das bolsistas do PIBID (programa institucional a bolsa de iniciação a docência), pois a vivência direta com o ambiente escolar e com a didática empenhada demonstrou a importância para fortalecer o entendimento do ser professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento realizado na disciplina de agricultura I da primeira serie turma A junto foi fundamental para a nossa compreensão da importância do ser professor, visto que através dessa experiência foi notável a contribuição de conhecimentos e aprendizados para nossa formação docente com novas metodologias e pessoal aprendendo a respeitar a individualidade.

Entre as atividades realizadas pelas bolsistas do PIBID, o qual possibilitou vivenciar o acompanhamento em sala de aula proporcionando conhecimento tanto para formação acadêmica e quanto pessoal, no qual o contato direto com professor, alunos, metodologias, práticas e todo o conjunto do ser professor que permitiu visualizar a realidade do ensinar.

Diante das experiências nos acampamentos das aulas foi possível notar a importância de uma boa qualificação profissional do docente, pois além de auxiliar na formação do educando no âmbito profissional e na sua formação pessoal, é importante ressaltar que o profissional tenha boa interação com os estudantes, conhecimentos atribuídos, compreensão em sala de aula, identificação das diversas maneiras de aprendizagem de forma coletiva e individualmente e para isso busca-se um profissional que atenda essa demanda no ambiente escolar.





E o PIBID surge como uma imensa oportunidade na formação inicial aos futuros docentes, proporcionando essas experiências na educação básica com uma excelente formação para atuar no sistema educacional. E essas vivências trazem a percepção para que se tenha o real sentido da realidade da sala de aula, para que assim possa-se modelar para atender os diversos públicos existentes na educação brasileira, e também favorecendo um olhar crítico sobre a formação quantos aos futuros professores desse público alvo, fazendo assim com que possa – se oferecer uma educação que contenha a inclusão de todos e com qualidade no ensino contribuindo para uma educação qualificante.

Portanto, o PIBID é essencial para a formação inicial dos futuros docentes, pois o mesmo proporciona atividades a serem desenvolvidas no programa com objetivo de qualificar a atuação profissional e pessoal contribuindo para uma educação de excelência.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>. Acesso em: 31 jul. 2025.

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao_basica/pibid/pibid>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Holanda, D. S. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: um relato de experiência. Disponível em:

<file:///C:/Users/edila/Downloads/RE_A_contribuicao_do_PIBID_na_formacao.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2025.

Ladelfo, J.; Zucolotto, A. M.; Ribeiro, M. E. M. O PIBID como espaço para a Formação de professores na profissão e para a profissão. Disponível

em:<https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=O+PIBID+como+espa%C3%A7o+para+a+Forma%C3%A7%C3%A3o+de+professores+na+profiss%C3%A3o+e+para+a+profiss%C3%A3o&btnG=>>. Acesso em: 31 jul. 2025.

